

Santa Mônica ganha campo com grama sintética e praça

INAUGURAÇÃO Foi inaugurada, ontem, a Arena Santa Mônica. O espaço conta com um novo campo de grama sintética, o 45º entregue pela Prefeitura de Salvador. O investimento total da obra foi de R\$ 675,5 mil, e uma nova praça também foi entregue no bairro.

Com a entrega de ontem, já são 513 praças construídas ou reconstruídas na atual gestão. Até o fim do ano, a pre-

feitura pretende entregar 100 campos de grama sintética.

“Vai ser a cidade do Brasil com mais campos públicos de grama sintética. Salvador não tinha sequer um campo de grama pública. O comum era ter que pagar para jogar em campos desse tipo. Tinha que juntar a galera do baba, alugar e dividir o valor”, lembrou o prefeito Bruno Reis.

O investimento se dividiu em R\$ 318 mil destinados às

Prefeitura entregou a Arena Santa Mônica e a Praça Irineu Rodrigues da Silva



intervenções na Arena Santa Mônica que envolveram, além da aplicação da grama sintética, construção de murta, instalação de novos alambrados, traves, redes e

cobertura. E R\$ 357,5 mil na Praça Irineu Rodrigues da Silva que instalou mobiliários, parque infantil, espaço de jogos, academia, grama sintética e pintura. Por uma decisão da comunidade, o local foi batizado em homenagem a um empresário morador da região, já falecido.

Saída de Salvador para o feriadão tem fluxo tranquilo

TRANSPORTE O feriadão de Corpus Christi não atrapalhou a vida de quem quis sair de Salvador. Ontem, quem escolheu o Terminal Rodoviário encontrou pouco movimento e nenhum congestionamento nas rodovias.

Renata Amaral, de 49 anos, aguardava o momento do embarque para São Francisco do Conde, na Rodoviária. “Geralmente, a fila está

enorme”, disse surpresa.

Os passageiros que optaram pelo ferryboat encontraram um guichê quase sem fila. O movimento mais intenso foi para quem estava com veículo, com espera entre 1h e 2h. “Geralmente tem fila. Chegamos, compramos logo e foi uma maravilha”, falou Ana Luiza Rocha, 19.

A estimativa é que haja um aumento de 3% no fluxo dos

terminais São Joaquim e Bom Despacho em comparação com 2023, de acordo com a Internacional Travessias. Até segunda, as travessias contarão com cinco barcos e com saídas de hora em hora.

A Agerba, que administra a rodoviária, foi procurada sobre a operação até segunda, mas não respondeu.

RAQUEL BRITO COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA MONIQUE LÔBO



Quem escolheu a rodoviária não enfrentou filas para o embarque

09 JUN
14h

TBT DO TCHAN

local:
ARENA PARQUE SANTIAGO

É O TCHAN

& MUITO MAIS

ASSINANTE
CLUBE CORREIO
20%
DE DESCONTO.

BAIANO PASSA EM DOUTORADO EUROPEU

EDUCAÇÃO Igor dos Santos Mota, de 24 anos, vai dar um salto na sua formação acadêmica a partir de junho. Formado em Letras com Inglês em 2024, o baiano do Povoado de Bela Vista, município de Cansanção, irá estudar por quatro anos no doutorado em Educação, na cidade de Derby, na Inglaterra.

Egresso da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), o pesquisador vai trabalhar com a proposta de decolonizar o currículo universitário. Segundo Igor, não há muitos estudos no campo das políticas linguísticas voltadas para o continente africano e uma das

propostas do projeto defendido por ele era incluir novas vozes na conversa.

“Reconheço que o currículo, seja ele formal ou oculto, é uma política, que serve a interesses sociais, culturais e históricos, de manutenção ou não de um status quo. É fulcral pensar o porquê de nossas referências na academia ainda serem majoritariamente europeias, brancas e cis-hetero-patriarcais”, disse.

Jovem, nordestino do interior da Bahia e oriundo de universidade pública, ele quer deixar uma contribuição na área de educação. O desejo é transformar a sociedade a partir dos estudos.

UNIDADES DE SAÚDE DISTRIBUEM REPELENTES

GESTANTES Para proteger as gestantes das arboviroses – dengue, zika e chikungunya, a Prefeitura de Salvador realiza a distribuição de repelentes nas farmácias das Unidades de Saúde da Família. Para ter acesso ao produto, é necessário ter o acompanhamento de uma unidade de saúde da rede municipal. Desde a primeira consulta, a paciente já pode sair com o repelente.

“O médico do posto faz o primeiro atendimento da paciente gestante, e desde o momento em que ela entra na unidade, durante o acolhimento, o profissional prescreve o repelente e entrega a ela um cartão para a

retirada do produto nos meses seguintes”, explica Renata Barbosa, médica de Saúde da Família e técnica de referência da Rede Cegonha do Município.

Ela ressalta que toda gestante deve ser acompanhada pela rede municipal, independentemente de realizar pré-natal em unidades particulares ou em algum outro centro de saúde, pois, dessa maneira a paciente passa a ter acesso aos benefícios da Rede Cegonha. Basta ter o Cartão SUS do município e se dirigir a qualquer unidade, mesmo aquelas que não são de referência. “A gestante é um grupo de risco para todas as arboviroses”, completa.